

036

ANALISANDO PLANOS PROFISSIONAIS DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO. *Lílian Weber, Angélica Giacomel e Denise R. Bandeira* (Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos(as) de Rua, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Este trabalho tem como objetivos analisar a adequação da escolha profissional de adolescentes em situação de risco pessoal e social com a sua realidade e investigar a influência do Projeto Oficina-Escola nesta escolha. O Projeto "Oficina-Escola" tem sido implementado pelo Trensurb, uma empresa de transporte público, com a finalidade de oferecer treinamento em algum ofício bem como reforço escolar, atividades culturais e de lazer, alimentação, salário e demais benefícios trabalhistas. Foram realizadas entrevistas antes e depois de quatro edições do Projeto Oficina-Escola com 146 adolescentes de 13 a 17 anos, de ambos os sexos. Dentre as informações coletadas, uma dizia respeito aos planos profissionais para o futuro. A maior parte dos adolescentes (42,7%) tinham como projeto uma profissão de nível técnico vinculada à sua realidade de vida. Já 15,26% idealizavam uma profissão de nível superior a qual dificilmente alcançariam. E 11,5%, não possuíam planos profissionais. Após a participação no Projeto Oficina-Escola, o percentual de adolescentes com profissão de nível técnico diminuiu para 23,1%, enquanto que a categoria de profissão de nível superior ficou em 12,9% e aqueles sem planos passaram a 22,4%. A realidade vivida por adolescentes de baixa renda, muitas vezes, não oferece uma oportunidade de escolha profissional. A experiência no Projeto e o contato com outros profissionais apontaram diversas possibilidades antes não consideradas, diminuindo o nível de certeza da escolha, mas levando alguns a cogitarem outros rumos adequados à sua realidade. Ampliar o número de possibilidades permite uma escolha mais saudável favorecendo o bem-estar dos indivíduos (CNPq-PIBIC/UFRGS, PET/CAPES).